



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"**

Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1.515 – Montenegro/RS – CEP 95780-000 – Fone/Fax: (51) 3632-3303
E-mail: camara@camaramontenegro.rs.gov.br – site: www.montenegro.rs.leg.br



RELATÓRIO DE REUNIÃO

Data: 16.03.2017

Proc. nº: 059 - SI 041/2017

Horário início: 9h

Término: 10h30min

Assunto: Reunião sobre a prestação de serviços de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgotos em nosso município

Requerente: Vereador Cristiano Braatz - Von

Presentes: de acordo com a Lista de Presenças, em anexo.

Desde seis de março de 2012 já está assinado o contrato entre a Prefeitura e a Companhia Riograndense de Saneamento (Corsan), que prevê a construção de uma Estação de Tratamento de Esgotos na cidade. Pelo documento, o serviço já deveria estar funcionando este ano. Porém, a falta de recursos por parte da Corsan e questões ambientais vem atrasando o início do processo.

"A comunidade aguarda por uma resposta", enfatizou o Vereador Cristiano Braatz (PMDB) - "Von", proponente da reunião na Câmara, que debateu o tema. A Corsan esteve representada pelos Engenheiros Marcelo Faro e Fernanda Santos Pescador, além do gerente da unidade local, Lutero Fracasso. Para falar sobre a questão ambiental, Rafael Altenhofen, presidente do COMDEMA; Caroline Kothe, representando o Comitê Caí e Rafael Riffel, responsável pela Secretaria de Gestão e Planejamento.

Na abertura, Cristiano Braatz - "Von" explicou: o objetivo era buscar informações precisas para repassar à comunidade, "que aguarda por respostas". "Foi firmado um Contrato entre Corsan e Prefeitura. Nós, enquanto legisladores, precisamos saber como está seu andamento", ressalta.

Em seguida, o gerente Lutero Fracasso argumentou sobre porque, em sua análise, o processo de implantação do tratamento de esgoto em Montenegro vem "caminhando a passos lentos". Citou a falta de recursos, pois a Corsan na época da assinatura do contrato estaria contando com um aporte de R\$ 54 milhões, recursos que viriam a fundo perdido. Também alegou a mudança no cenário econômico, complicando a captação de recursos.

Na visão de Fracasso, mesmo com todas as dificuldades o processo está avançando e o Projeto Executivo já está pronto. Também adiantadas tratativas para a compra da área onde deverá ser instalada a Estação de Tratamento de Esgoto, a qual ficará atrás da Tanac. O que estaria emperrando são questões ambientais. "O Projeto Executivo foi direcionado para esta área, estamos dependendo de licenças ambientais", aponta.

Explicou que, conforme o Projeto Executivo, vão ser investidos mais de dois milhões de reais na construção da Estação. A engenheira Fernanda Pescador citou que novo pedido de licença foi encaminhado à FEPAM. "Não vamos desistir da área escolhida. A ETA não deverá trazer nenhum prejuízo ao meio ambiente", enfatizou o gerente da unidade.

A estimativa dos técnicos da Corsan: o processo licitatório para a contratação da empresa que vai realizar a obra deverá acontecer em 2018. Questionado com relação ao prazo previsto em contrato, no quesito "tratamento de esgotos", o engenheiro Faro admitiu que as obras já deveriam estar concluídas, e o serviço sendo prestado.



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"**

Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1.515 – Montenegro/RS – CEP 95780-000 - Fone/Fax: (51) 3632-3303
E-mail: camara@camaramontenegro.rs.gov.br – site: www.montenegro.rs.leg.br



Como dificuldades, citou questões burocráticas e ainda o fato de que a Companhia, quando assinou o contrato, dependia de recursos externos. Por último, afirmou que o projeto não será alterado caso necessária busca de outra área para a construção da Estação de Tratamento. Cautelosa, a Engenheira Fernanda comentou que Bento Gonçalves possui rede de esgotos e não há Estação de Tratamento, o que, segundo ela, "não deverá ser repetido em Montenegro". Na mesma linha, Fracasso disse que a experiência de outros locais será considerada.

Conforme o presidente do Conselho Municipal de Meio Ambiente, Rafael Altenhofen, o local escolhido pela Corsan para a ETA trata-se de uma Área de Preservação Permanente (APP). Os profissionais da Companhia observaram que isto, em nenhum momento, foi apontado pela FEPAM.

No final o Secretário de Gestão e Planejamento, Rafael Riffel, argumentou que a Prefeitura vem acompanhando a execução do contrato, tendo inclusive ocorrido audiência no Ministério Público, entre as partes. Cita ainda que o Prefeito Luiz Américo Aldana esteve em Porto Alegre discutindo pontos como a execução da obra. "Estamos preocupados e seguiremos acompanhando de perto este processo", garante Riffel.

A última informação: já foi criado um Fundo, no qual são depositados mensalmente R\$ 12 mil pela Corsan. Sobre a questão do abastecimento de água, a qual em Montenegro, contratualmente, também está sob reponsabilidade da Corsan, os representantes da Companhia informaram que já foi efetuada a substituição de 34 mil metros de canos. Existem 17 mil hidrômetros e 24 mil ligações, na cidade. Também definido que em alguns pontos da cidade haverá a diminuição da pressão da água, tendo por base um levantamento dos pontos com alto consumo. *Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião. Montenegro, 16 de março de 2017.....*

**Ver. Cristiano Von Rosenthal Braatz
Proponente**